

Proposta de criação de um repositório temático de preprints para a área de Biblioteconomia

Hemerson Soares da Silva (UFCA) - hemersonhsn@hotmail.com

David Vernon Vieira (UFCA) - david.vieira@ufca.edu.br

Resumo:

Trata-se de uma proposta de implantação de um repositório digital temático de preprints para a área de Biblioteconomia. Em vista disso, elencou-se a seguinte problemática: como aprimorar o fluxo da comunicação científica na área da Biblioteconomia? Diante desta inquietação, o presente estudo tem como objetivo geral propor um repositório digital temático de preprints com a plataforma DSpace para a otimização do fluxo da comunicação científica da área de Biblioteconomia na Biblioteca da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E fará uso dos seguintes objetivos específicos: a) abordar os teóricos inerentes à atuação dos preprints no sistema de comunicação científica; e, b) apresentar as etapas preliminares do projeto de implementação do repositório digital de preprints. No referencial teórico, foi explanado a atuação dos repositórios preprints no fluxo do sistema de comunicação científica. Quanto a metodologia, este estudo baseia-se no funcionalismo, isto é, reflete a função dos canais de divulgação científica entre os membros da comunidade científica, também faz uso dos métodos bibliográfico, documental e checklist 5W2H para facilitar na organização do projeto. No que concerne aos resultados esperados, o projeto fará uso das etapas de planejamento, implementação e manutenção/asseguramento. Nas considerações parciais, presume-se que a criação de repositório digital temático proporcionará a área a rápida divulgação dos resultados, bem como maior notoriedade das pesquisas mais recentes. Além disso, os repositórios digitais preprints permitem a interoperabilidade dos dados, aumento da reputação e prestígio dos pesquisadores e ainda promove a liberdade de discurso e igualdade na publicação de trabalhos científicos.

Palavras-chave: *Comunicação científica. Proposta de repositório temático de Biblioteconomia. Universidade Federal do Cariri.*

Eixo temático: *Eixo 15 - I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: Sim Não

Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

Resumo expandido

INTRODUÇÃO

O registro e divulgação dos resultados se faz necessário para geração de novos conhecimentos, é nesse contexto que os periódicos científicos se destacaram como o principal canal de divulgação e validação da pesquisa (SANTOS, 2010). No entanto, recentemente o uso de repositórios digitais *preprints* tem se destacado significativamente em algumas áreas do conhecimento no que concerne à rápida e ampla divulgação dos resultados de pesquisa, além de aumentar consideravelmente a notoriedade dos pesquisadores.

Em um olhar direcionado à área de Biblioteconomia, ela tem sua importância no que se refere à difusão do conhecimento em unidades de informação, refletindo sobre a pertinência do Bibliotecário como gestor e mediador do conhecimento. Além disso, apesar da área de Biblioteconomia já contar com diversos periódicos, ainda carece de um repositório *preprint* para agilizar o processo de divulgação das pesquisas, visto que um *preprint* é um trabalho temporário que compensa o atraso das publicações, ou seja, é um trabalho em andamento que possui estrutura semelhante a um artigo científico (GOLDSCHMIDT-CLERMONT, 2002).

Diante disso, surgiu a seguinte inquietação: como aprimorar o fluxo da comunicação científica na área da Biblioteconomia? Conjectura-se que esse fluxo pode ser otimizado através da criação de um repositório temático de *preprints*. Pois, os repositórios digitais *preprints* proporcionam vantagens como: aceleração do compartilhamento de resultados, priorização de descobertas, avanço da carreira do pesquisador, melhoria da cultura de comunicação, visibilidade da instituição e/ou área de pesquisa, gestão automatizada das publicações e preservação.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo geral propor um repositório digital temático de *preprints* com a plataforma *DSpace* para a otimização do fluxo da comunicação científica da área de Biblioteconomia na Biblioteca da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Também será empregado os seguintes objetivos específicos: a) abordar os teóricos inerentes à atuação dos *preprints* no sistema de comunicação científica; e, b) apresentar as etapas preliminares do projeto de implementação do repositório digital de *preprints*;

1 OS REPOSITÓRIOS *PREPRINTS* NO FLUXO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A divulgação dos resultados de pesquisa à comunidade científica está intrinsecamente associada ao sistema de comunicação científica abrangendo desde os processos iniciais de produção até a publicação. Nessa perspectiva, Santos (2010) aponta que, o registro e divulgação do conhecimento é necessário para o progresso da ciência. Além disso, a comunicação científica segue alguns princípios como: a) as pesquisas são financiadas por instituições ou bolsas; b) os trabalhos são submetidos para avaliação das editoras; c) caso aprovado, os pesquisadores pagam uma taxa para publicação, e; d) as bibliotecas adquirem assinaturas para terem acesso às publicações. Este é o típico exemplo que ocorre nos tradicionais modelos de comunicação científica.

Posteriormente, com a inclusão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ocorre uma revolução no sistema de comunicação científica, trazendo inovações como os periódicos científicos eletrônicos, que possuem ciclo de publicação mais rápido, permitindo ampla divulgação e alcance independentemente do local. Dialogando com Meadows (2000), as maneiras utilizadas para divulgação de resultados pelos pesquisadores variam em função do tempo, pois, as tecnologias para formulação e armazenamento de informações evoluíram conforme a necessidade da comunidade científica.

Segundo Weitzel (2006), a evolução do sistema de comunicação científica é marcada por diversas ênfases que moldaram a atual forma de comunicar resultados de pesquisa. Em vista disso, a autora categoriza os estudos acerca da comunicação científica em três modelos representados na Figura 1:

Figura 1 – Modelos do sistema de comunicação científica



Fonte: baseado em Weitzel (2006).

Nesse sentido, pondera-se que os estudos inerentes ao sistema de comunicação científica são constituídos por três ênfases: a) geração: produção e classificação do conhecimento, escrita científica e a origem do periódico científico; b) disseminação: explosão bibliográfica, especialização das áreas do conhecimento e fortalecimento do trabalho cooperativo, e por fim; c) uso: surgimento do computador e da Internet, periódicos eletrônicos, repositórios digitais, movimento de acesso aberto e expansão da visibilidade das pesquisas.

Nesse contexto, Targino (1998) afirma que o periódico científico se estabelece com o propósito de registrar e compartilhar os resultados de pesquisas científicas, assim armazenando o conhecimento produzido, certificando as pesquisas e preservando a memória científica com o intuito de perpetuá-la. Contudo, diante do atual contexto da comunicação científica, emergem diversos percalços que torna necessária a reflexão sobre sua efetividade na contemporaneidade. Algumas delas são apontadas por Guédon (2001), como custo alto na obtenção de assinaturas e atraso no processo de publicação dos artigos científicos. Tais fatores impulsionaram a busca por alternativas a fim de promover o acesso aberto e acelerar a comunicação dos resultados de pesquisa, nesse sentido, os repositórios digitais *preprints* têm se destacado com uma via eficiente.

Segundo Kuramoto (2006), os repositórios digitais *preprints* nasceram do Movimento de Acesso Aberto com o propósito de fortalecer a publicação e divulgação de trabalhos científicos em canais de acesso aberto. O primeiro repositório digital *preprint* nasceu nos Estados Unidos, sob o nome de *arXiv*¹, trazendo inovações como inserção de comentários e depósito de versões atualizadas de um trabalho.

Dialogando com Leite *et al.* (2012, p. 7), “[...] os repositórios digitais são criados para facilitar o acesso à produção científica. São bases de dados desenvolvidas para reunir, organizar e tornar mais acessível a produção científica dos pesquisadores”. Além disso, segundo Leite (2009) os repositórios digitais *preprints* apresentam características como: a) inserção automática de comentários; b) depósito de versões atualizadas dos trabalhos; c) suporta vários formatos de documentos; d) permite o autoarquivamento, oferecendo total controle na gestão das publicações; e) interoperabilidade, uma vez que permite indexar metadados em outras bibliotecas, facilitando a localização dos documentos.

No que diz respeito às plataformas para gestão de repositórios, Leite (2009) destaca o *DSpace*² desenvolvido pela rede de bibliotecas do Massachusetts Institute of Technology (MIT). Segundo Blattmann e Weber (2008), a referida plataforma apresenta características como suporte a diversos formatos digitais, coleta, preservação, indexação e distribuição de dados, bem como inúmeras personalizações tanto visuais quanto funcionais. Para implantação de um repositório digital, Leite (2009) aponta as seguintes etapas: a) planejamento: recursos (humanos, físicos, tecnológicos), avaliação das necessidades da comunidade e definição dos serviços; b) implementação: escolha do software, mecanismos de coleta de metadados, fluxo e políticas de funcionamento; c) asseguramento: divulgação, avaliação e indicadores de desempenho.

Dessa forma, Leite (2009) enfatiza que a implantação de repositórios é um caminho que garante benefícios tanto para o pesquisador quanto para as universidades e áreas do conhecimento, e sobretudo, para a comunidade científica.

2 METODOLOGIA

O presente estudo fará uso dos conceitos concernentes ao funcionalismo, pois, esse método analisa a função das partes tentando compreender como as junções delas se comportam em uma estrutura, desse modo, será examinado o impacto dos repositórios digitais *preprints* no processo de comunicação científica na área de Biblioteconomia (MARCONI; LAKATOS, 2003).

¹ Disponível em: <https://arxiv.org/>. Acesso em: 17 abr. 2019.

² Disponível em: <https://duraspace.org/dspace/>. Acesso em: 17 abr. 2019.

Também será utilizado a pesquisa bibliográfica (livros, teses, dissertações, artigos, etc.) para reflexão dos teóricos que defendem o uso dos repositórios *preprints*, bem como documentos (manuais, políticas, etc.) que abordam o processo de implementação de repositórios digitais (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Além disso, foi utilizado a ferramenta 5W2H que consiste em sete perguntas relacionadas às atividades que serão desenvolvidas no projeto, objetivando maior clareza e eficiência na sua execução, que são: *What* (o que será feito?); *Why* (por que será feito?); *Where* (onde será feito?); *When* (quando?); *Who* (por quem será feito?); *How* (como será feito?); e, *How much* (quanto vai custar?). Ao responder estas perguntas, o pesquisador terá um mapa de atividades que irão facilitar na execução clara e efetiva das etapas do projeto (ENDEAVOR BRASIL, 2017).

3 RESULTADOS ESPERADOS

Diante do exposto, utilizando-se do método 5W2H, foram elencados os seguintes aspectos no Quadro 1:

Quadro 1 – Checklist 5W2H para implementação do repositório

Pergunta	Descrição
O que será feito?	repositório digital temático de <i>preprints</i> de Biblioteconomia
Por que será feito?	para otimização do fluxo das publicações científicas e melhoria da visibilidade da área/pesquisadores/instituição
Onde será feito?	Biblioteca da Universidade Federal do Cariri, campus Juazeiro do Norte-CE
Quando?	entre 2019 e 2021
Por quem será feito?	pesquisador em parceria com a equipe da Biblioteca e da Diretoria de Tecnologia e Informação da instituição
Como será feito?	implementação englobando os níveis: institucional (política de autoarquivamento), mandatória (formas e diretrizes de acesso à informação) e funcionamento (conforme as políticas da instituição e das necessidades da comunidade a ser atendida)
Quanto vai custar?	instalação e configuração do servidor é de aproximadamente \$ 1.200 dólares (R\$ 4.716,90), contratação de Bibliotecários e Analistas de Sistema e manutenção anual de \$ 2.100 (R\$ 8.254,05) ³

Fonte: elaborado pelos autores.

Para execução do projeto de pesquisa, em síntese será aplicado as seguintes etapas: a) planejamento: abrangendo avaliação preliminar (levantamento de custos, necessidades da comunidade), definição da equipe e competências necessárias para implementação e definição dos serviços que serão oferecidos; b) implementação: escolha do software, metadados, diretrizes de funcionamento da comunidade e do repositório; e, c) manutenção/asseguramento: marketing, povoamento, processo de avaliação e manutenção do repositório.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Em face ao exposto, presume-se que a aplicação do projeto trará inúmeros benefícios tanto a comunidade acadêmica quanto à Biblioteconomia, visto que é uma área do conhecimento interdisciplinar inserida na Ciência da Informação. Gradualmente, a

³ Valores retirados do site Prosentient Systems. Disponível em: <https://www.prosentient.com.au/dspace/pricing>. Acesso em: 17 abr. 2019.

Biblioteconomia tem se destacado na solução de problemas relacionados ao acesso ao conhecimento. A criação de repositório digital temático proporcionará a área a rápida divulgação dos resultados, bem como maior notoriedade das pesquisas mais recentes. Além disso, os repositórios digitais *preprints* permitem a interoperabilidade dos dados, aumento da reputação e prestígio dos pesquisadores e ainda promove a liberdade de discurso e igualdade na publicação de trabalhos científicos.

REFERÊNCIAS

BLATTMANN, U.; WEBER, C. Dspace como repositório digital na organização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008.

ENDEAVOR BRASIL. 5W2H: é hora de tirar as dúvidas e colocar a produtividade no seu dia a dia. 2017. Disponível em: <https://endeavor.org.br/pessoas/5w2h/>. Acesso em: 17 abr. 2019.

GOLDSCHMIDT-CLERMONT, L. **Communication patterns in high-energy physics**. High Energy Physics Libraries Webzine, n. 6, 2002.

GUÉDON, J. In Oldenburg's long shadow: librarians, research scientists, publishers, and the control of scientific publishing. *In: CREATING DIGITAL FUTURE*, MD: Association of Research Libraries, 2001.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006.

LEITE, F. C. L. *et al.* **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: Ibict, 2012. 34 p.

LEITE, F. C. L. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009. 124 p.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEADOWS, A. J. Mudança e crescimento. *In: MEADOWS, A. J. A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999. p. 1-38.

SANTOS, S. M. **Perfil dos periódicos científicos de Ciências Sociais e de Humanidades: mapeamento das características extrínsecas**. 2010. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

TARGINO, M. G. **Comunicação científica**: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação. 1998. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília, Brasília: UnB, 1998. p. 31-88.

WEITZEL, S. R. **Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica**: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. 361 f.